



A
PAINEIRA

Orgão dirigido e redigido pelas alunas da E.S.C.D.

RESPONSÁVEIS- M.G. Queiróz- Ignez Martins - M. T. Fialho.

Ano I

E.S.C.D.

20 de maio de 1.956.

RECCMEÇANDO.....

Quando, pela primeira vez, encaramos um problema, somos levadas a um terrível pessimismo, no que diz respeito à sua solução. Tal acontece conosco, que ora iniciamos como "plimitivas", esta missão de apresentar à nossa Universidade, um pouco do que somos e do que pretendemos.

Atividade tentada por antigas alunas, com relativo bom êxito, já apareceram dois números de "A Paineira"!

A atual direção, não se pautará pelos mesmos princípios que a regiam anteriormente. Renasce com outras aspirações.

A principal é por um relêvo, por meio de crítica construtiva, os fatos curiosos de nosso ambiente estudantil, que muitas vezes passam despercebidos, em prejuízo de nossas futuras colegas, que não se beneficiariam com

Contamos com sua assinatura (cg 20, 00)

nossa experiência. Frizamos, não ser nosso desejo concorrer com nenhum dos jornais, que circulam na UREM, mas sim adicionar ao que bem se escreve, um pouco de nosso esforço incipiente.

Outrossim, é nosso intento, dar uma oportunidade, às colegas, para desenvolverem certa habilidade literária, tão útil nos nossos dias, onde a juventude acha elegante afogar o Português em estrangeirismos.

São, pois, estes os nossos propósitos. Para realizá-los, esperamos a cooperação amiga e a boa acolhida de nossos colegas e mestres.

Igrez.

A ESCOLA EM QUE VIVEMOS

Tudo ser novo luta pela continuidade de sua existência. A princípio, com insegurança ensaia os primeiros passos, mas, a medida que se desenvolve, adquire confiança em si e no meio que o cerca, lutando sempre, até à sua maturidade.

Assim é a nossa Escola, Nova, muito nova, já caminha com segurança para satisfazer as suas finalidades.

Fruto do esforço e abnegação de uma americana simples e boa, Miss Anita Dickson, que tudo dá sem nada exigir e da vontade férrea de criar algo de novo e bom para o futuro da pátria, do Sr. Reitor, que não tem retrocedido diante das dificuldades de toda ordem que se tom levantado ante a realização do seu grande ideal.

Possue a E.S.C.D. o curso de Administração do Lar, com a duração de um ano e o curso Superior, de quatro anos.

Muitos desconhecem as finalidades desses cursos e há quem pense que as alunas da E.S.C.D aqui estão para serem cozinheiras do refeitório da ESA.

Não sabem, que um curso de Ciências Domésticas é composto de matérias úteis à mulher, dentro e fora do lar.

Na época atual, a moça precisa ter melhores conhecimentos das atividades do lar, ou fora do mesmo que lhes são peculiares e não obte-los-ao fazendo curso de filosofia, geralmente a principal preocupação das moças que terminam o curso secundário.

Então, onde adquirir estes conhecimentos? Numa Escola Superior de Ciências Domésticas, eis a resposta.

E temos uma Escola florescendo em pleno coração de Minas Gerais, desconhecida por muitos, mas que já está se impondo apesar de todos os obstáculos.

O curso de Administração do Lar é intensivo e dá orientação prática para a vida quotidiana no lar e na comunidade. Pode fazê-lo a moça com qualquer grau de cultura mediante um exame de português e matemática. São admitidas alunas do curso Superior, tendo concluído os cursos científico, clássico e formação, depois de prestado o vestibular.

Das matérias ensinadas durante os quatro anos, algumas são práticas, como: vestuário, preparo dos alimentos, trabalho manual, carpintaria; outras teórico-teóricas: decoração do lar, têxteis, desenho, horticultura, corte, avicultura, coação experimental, enfermagem, puericultura e outras teóricas: química, matemática, sociologia, economia rural, psicologia, botânica, bacteriologia, literatura brasileira, dactilografia, anatomia, inglês.

Cont. na pág. 4

OBSERVANDO...

Em você que passa elegante, gentil e cumprimenta a todas nós, ou nota algo interessante, algo quase diferente. Ando a observá-lo e muitas vezes quero falar ao vê-lo, porque voce se distingue entre os demais pela cortesia, típica em moças finas.

Hoje pude vê-lo correndo adiante do campo, sua masculinidade, seu físico de atleta, são dignos de elogio.

Mas sabe o que mais admiramos em você?

É que você, rapaz educado, não usa termos vulgares; não é mascarado, e (poderia se-lo) conversa bem e está sempre em forma, trajando-se de acordo com o ambiente.

Você é o ideal de uma garota de bom gosto e que tenha uma apreciação apurada. Porém, plageando Rui Barbosa, eu diria que o ideal não se define; enxerga-se pelas clareiras que dão para o infinito.

Você é enfim, uma visão que é realidade, 3 mas uma realidade tão maravilhosa que chega a ser quase um sonho.

Mirna,

ESPORTES

Joanna

Efeito do domingo passado, 13, em comemoração ao Dia da Colheita, um jogo de volley entre as economistas e o time da cidade.

A Economia venceu por 2x1. Houve um maior entendimento em campo entre as jogadoras da Economia, com maior número de passes.

Aconteceu no mesmo dia o encontro de futebol entre as equipes da ESA e de Esvalia. Foi sem dúvida, esplêndida a vitória da ESA, merecendo os nossos sinceros parabéns.

À noite no campo de basket, houve uma demonstração de Judô, efetuada pelos alunos do Minas Tênis Club, tendo como técnico o prof. Albano A. Pinto Correia.

Foi a chave de ouro às festividades esportivas.

Dia 22 próximo, haverá uma partida de volley entre o 3º Superior de Agronomia e as Ciências Domésticas, em comemoração ao aniversário de nosso Diretório. Às 15,30 haverá um campeonato de Ping-pong.

Convidamos a todos para assistir estas demonstrações.

FIIM.....ECO

- ;...E a América levou- Elpídio.
- Um casal de marreiteiros- Molica e Gomide.
- De...Lira de amor- Tié.
- Foxfire- Tollini.
- Biruta e folgado- Reinaldo.
- Nasci para bailar- PH'
- Um homem solitário- Pedro Camim.
- Os brutos também amam- Lutadores de Judô.

Viagem à lua-

Fialho durante as aulas.

O maior espetáculo de 56-

Rapaz de terno-cinza.

Morrendo de tédio-

Em "tecnicolor!"

"Betsabá."

QUANDO AS LUZES SE ACENDEM

Sayonára.

Aqui estamos com poucas pretensões à Jacintos ou Ibrahins, Teresas ou Dolores, mas como componentes deste nosso pequeno mundo social, que apesar de restrito, é cheio de trepidações.

Temos participado com prazer das festas promovidas por nossos colegas da Agronomia e ali encontrado, esta boa acolhida característica de qualquer ambiente cordial. Para constituir exceções, às vezes aparecem certos senhores que se esquecem dos tempos modernos, onde a moça aprecia bem mais uma conversa amigável do que os corriqueiros elogios a queima roupa, tão em desuso por qualquer mentalidade um pouco evoluida.

Do mesmo modo, às vezes causa-nos espanto, quando terminada a música, somos deixadas no meio da sala e so nos damos conta dessa situação quando temos de caminhar gozinhas para nossos lugares, fingindo não termos percebido esta falta de "ética".

O que mais intriga, entretanto, são certos frequentadores infalíveis que sempre aparecem encadernados em arul marim deixando-se ficar, quais sentinelas, horas a fio, sem qualquer atitude social.

Apreciamos a bela orquestra do baile dos calouros, a coleção de lembranças(?) da Argentina, a simpatia e classe de um certo rapaz de terno cinza.

Em Não aprovamos por outro lado, certas indumentárias de trabalho ou aula, em recepções, e o abuso de bebidas alcoólicas trazendo em consequência atitudes ridículas.

Pretendemos organizar em breve, uma lista dos 8 mais.... Aguardem!

Aqui ficamos prometendo voltar no próximo número com algumas novas observações, todas elas visando advogar as causas de beleza e elevação moral.

As quartanistas farão um estágio de três meses no Rio de Janeiro, o qual será um complemento especializado de Nutrição.

Visando o aprimoramento das professoras de determinadas matérias são concedidas bolsas para aperfeiçoamento na América do Norte, onde se encontram a diretora Maria das Dores Ferreira e a professora de vestuário Esmeralda Afonso.

Lá esteve durante um ano a profª de decoração do Lar Helena T. Martins.

Deverá seguir no segundo semestre a nutricionista Sônia da Silva.

Conta a Escola ainda com a colaboração de Mrs. Katherine S. Benner, que muito tem feito por nós.

Não poderia deixar de falar na dedicação da diretora em exercício Maria Augusta Bittencourt.

As alunas da E.S.C.D. têm o seu órgão de classe: o CAS, em plena atividade com a laboriosa presidente Marlam Hadjari.

O internato independente está sob a orientação da Sra. Stella Brantão.

Aqui, em atividades escolares e recreativas passamos o ano letivo, tendo sempre em mente, levar o mais longe possível o nome da nossa Escola, pensando não bem estar da pátria, pelo melhoramento da vida do seu povo.

Maria da Glória Queiroz,

SOCIATS

Comemorou-se dia 13 de maio próximo passado, o Dia das Mães, com diversas atividades sociais e esportivas.

Na Setima, foi oferecido um almoço às mães das alunas e ex-alunas da E.S.C.D.

Em seguida foi apresentado um Entretenimento,

Aniversariaram:

Dia 2- a Sra. M. Glória Queiroz,

Dia 5- a ex-aluna Terezinha Mazzini.

Aniversariam:

Dia 21- a srta Cecília Kummel, do 2º ano superior.

AVISO

Esperando satisfazer às expectativas de todos que aguardam o reaparecimento de "A PALMEIRA", lançamos hoje nosso primeiro número mimeografado, na esperança de, em breve entregarmos um jornal impresso, à altura de seus distintos leitores.

PERSPECTIVAS.....

I, Martins.

A perspectiva é a balança onde os contingentes reconhecem a fragilidade de seus julgamentos.

A condição humana, não nos coloca em plenitude de vermos a um só tempo, o cenário de nossa equação pessoal, quando um ato é focalizado no momento.

Nosso angulo diminuto, para nós é infinito e o que vemos, afigura-nos como única realidade plausível a logica. Entretanto a perspectiva permite as mais diversas opiniões para um só ato. Entram em jogo aí, as experiências, enfim todo o condicionamento de uma personalidade.

Tudo que é absoluto, é privilegio do "Ser por essência". Portanto, não nos devemos aferrar aos que nossos sentidos vêem e nosso intelecto concebo. O ato mais hercúico pode ser o mais tovarde. Tudo depende do lado em que a vida nos colocou para que o apreciamos.

Não nos esqueçamos pois, de nosso estado participado, quando nosso ser se agita entre vaidades e supremacias.

Se não considerarmos as perspectivas alheias, acabaremos fatalmente de um ídolo caído.....

Representar não é representar, é ser você mesmo totalmente inconciente."

Clarence Brown.

(Panamaum "certo" gênio da Ribalta).
